



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO

Concurso Público para Provimento de Cargos de

Analista Judiciário – Especialidade Biblioteconomia

P R O V A

Português

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
 - Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
 - Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Outubro/2001

PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

Um sonho de simplicidade

Então, de repente, no meio dessa desarrumação feroz da vida urbana, dá na gente um sonho de simplicidade. Será um sonho vão? Detenho-me um instante, entre duas providências a tomar, para me fazer essa pergunta. Por que fumar tantos cigarros? Eles não me dão prazer algum; apenas me fazem falta. São uma necessidade que inventei. Por que beber uísque, por que procurar a voz de mulher na penumbra ou os amigos no bar para dizer coisas vãs, brilhar um pouco, saber intrigas?

Uma vez, entrando numa loja para comprar uma gravata, tive de repente um ataque de pudor, me surpreendendo assim, a escolher um pano colorido para amarrar ao pescoço.

Mas, para instaurar uma vida mais simples e sábia, seria preciso ganhar a vida de outro jeito, não assim, nesse comércio de pequenas pilhas de palavras, esse ofício absurdo e vão de dizer coisas, dizer coisas... Seria preciso fazer algo de sólido e de singelo; tirar areia do rio, cortar lenha, lavrar a terra, algo de útil e concreto, que me fatigasse o corpo, mas deixasse a alma sossegada e limpa.

Todo mundo, com certeza, tem de repente um sonho assim. É apenas um instante. O telefone toca. Um momento! Tiramos um lápis do bolso para tomar nota de um nome, de um número... Para que tomar nota? Não precisamos tomar nota de nada, precisamos apenas viver – sem nome, nem número, fortes, doces, distraídos, bons, como os bois, as mangueiras e o ribeirão.

(Rubem Braga, **200 crônicas escolhidas**)

1. Em seu sonho de simplicidade, o cronista Rubem Braga idealiza sobretudo

- (A) uma depuração maior no seu estilo de escrever, marcado por excessivo refinamento.
- (B) as pequenas necessidades da rotina, que cada um de nós cria inconscientemente.
- (C) uma relação mais direta e vital do homem com os demais elementos da natureza.
- (D) o aperfeiçoamento do espírito, por meio de reflexões constantes e disciplinadas.
- (E) a paixão ingênua que pode nascer com a voz de uma mulher na penumbra.

2. Considere as seguintes afirmações:

- I. O cronista condiciona a conquista de uma vida mais simples à possibilidade de viver sem precisar produzir nada, sem executar qualquer tipo de trabalho, afora o da pura imaginação.
- II. Alimentar um tal um sonho de simplicidade é, na perspectiva do cronista, uma característica exclusiva dos escritores que não mantêm relações mais concretas com o mundo.
- III. Cigarros, gravatas e telefones são elementos utilizados pelo cronista para melhor concretizar o mundo que representa uma antítese ao seu sonho de simplicidade.

Em relação ao texto, está correto **SOMENTE** o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Na frase

Mas, para instaurar uma vida mais simples e sábia, seria preciso ganhar a vida de outro jeito, não assim, nesse comércio de pequenas pilhas de palavras, esse ofício absurdo e vão de dizer coisas, dizer coisas...

o cronista

- (A) ressalta, com a repetição de *dizer coisas*, a importância de seu trabalho de escritor, pelo qual revela aos outros as verdades mais profundas.
- (B) justifica com a expressão *comércio de pequenas pilhas de palavras* a visão depreciativa que tem de seu próprio ofício.
- (C) apresenta como consequência de *instaurar uma vida mais simples e sábia* o fato de *ganhar a vida de outro jeito*.
- (D) utiliza a expressão *não assim* para apontar uma restrição à vida que seria preciso ganhar de outro jeito.
- (E) se vale da expressão *ofício absurdo e vão* para menosprezar o trabalho dos escritores que se recusam a profissionalizar-se.

4. Está correta a grafia de todas as palavras na frase:

- (A) O sonho do cronista parece extravagante, mas há que se reconhecer nele a beleza de uma vida a ser levada com muito mais distinção.
- (B) Quem vive de forma mais displicente não é o homem distraído das obrigações, mas aquele que atribue importância exclusiva aos negócios e à rotina urbana.
- (C) Um telefone corta abruptamente nossa evazão imaginária, e anotamos nomes e números, na sugestão aos velhos hábitos e compromissos.
- (D) Se uma vida mais natural nos restitui a extinta simplicidade, que empecilhos tão fortes nos impedem de desfrutá-la?
- (E) A singeleza de uma vida natural exclue, é obvio, aqueles valores supérfluos que incorporamos sem nunca os analisar.

<p>5. As normas de concordância verbal estão inteiramente respeitadas SOMENTE na frase:</p> <p>(A) Quando se fatigam os corpos, as almas restam mais sossegadas e limpas.</p> <p>(B) O que aflige o autor é os compromissos e os ofícios vãos, com os quais se envolvem permanentemente.</p> <p>(C) Não dura senão um rápido instante os vislumbres de uma vida mais simples.</p> <p>(D) Todas as coisas que se sonha nascem de carências reais.</p> <p>(E) Se houvessem mais coisas simples em nossa vida, não sonharíamos tanto com elas.</p>	<p>9. Está clara e correta a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Deu-lhe um sonho de simplicidade em face dessas desarrumações na vida, que aliás acomete a qualquer um, nestes tempos modernos de hoje que atravessamos.</p> <p>(B) O cronista demonstra, talvez, excesso de rigor, quando considera seu ofício não mais que uma banal operação, com a qual amontoa pequenas pilhas de palavras inúteis.</p> <p>(C) Se estamos emersos num sonho e o telefone toca, saímos deste e perdemos toda a continuidade do devaneio que vale mais à pena do que viver assim mecanicamente.</p> <p>(D) A verdade é que nem mesmo certo prazer é mais obtido pelo cigarro, cujo vício alimentamos sem pensar, assim como ocorrem em outros fatos da vida.</p> <p>(E) Apenas viver simplesmente torna-se um sonho em nosso tempo, onde a rotina nos faz mergulharmos em inúteis atividades que nem paramos para pensar nelas.</p>
<p>6. Transpondo-se para a voz passiva a frase <i>Eles não me dão prazer algum</i>, resultará a forma verbal</p> <p>(A) têm dado.</p> <p>(B) é dado.</p> <p>(C) tem sido dado.</p> <p>(D) teriam dado.</p> <p>(E) foi dado.</p>	<p>10. Está inteiramente adequada a pontuação da seguinte frase:</p> <p>(A) Tive, sim um ataque de pudor, quando olhando-me com a gravata, tomei consciência de que pretendia ficar elegante com um pano colorido que mecanicamente, amarrara ao pescoço.</p> <p>(B) Tive sim um ataque de pudor quando, olhando-me com a gravata tomei consciência, de que pretendia ficar elegante com um pano colorido, que mecanicamente amarrara, ao pescoço.</p> <p>(C) Tive, sim, um ataque de pudor quando olhando-me, com a gravata, tomei consciência, de que pretendia ficar elegante com um pano colorido, que mecanicamente amarrara ao pescoço.</p> <p>(D) Tive, sim, um ataque de pudor; quando olhando-me com a gravata, tomei consciência de que pretendia ficar elegante: com um pano colorido que, mecanicamente, amarrara ao pescoço.</p> <p>(E) Tive, sim, um ataque de pudor quando, olhando-me com a gravata, tomei consciência de que pretendia ficar elegante com um pano colorido que, mecanicamente, amarrara ao pescoço.</p>
<p>7. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas na frase:</p> <p>(A) Se todos se detessem mais do que um instante, um sonho seria mais que um sonho.</p> <p>(B) Como nunca te conviu sonhar, deduzo que sejas feliz.</p> <p>(C) O cronista provê de sonhos sua vida, ainda que sejam fugazes.</p> <p>(D) De onde proviram as gravatas, que se ostentam tão vaidosamente?</p> <p>(E) Ah, se retêssemos por mais tempo os sonhos que valham a pena sonhar...</p>	
<p>8. Está correto o emprego da expressão sublinhada na frase:</p> <p>(A) Tirar areia do rio e cortar lenha são atividades <u>a que</u> o cronista se entregaria com amor.</p> <p>(B) Ele julga ridícula a tira de pano colorido <u>do qual</u> se pretende ficar elegante.</p> <p>(C) A pessoa <u>cujo o</u> nome anotamos, significará de fato algo para nós?</p> <p>(D) O ribeirão e o boi, <u>aos quais</u> o cronista deseja pactuar, são exemplos de simplicidade.</p> <p>(E) <u>Com que</u> providências haveremos de tomar, para mudar nossa vida?</p>	

Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

Práticas e convenções

Os direitos e deveres estabelecem-se primeiro na prática, depois por convenção. O senso do que é justo, do que é socialmente desejável, mesmo do que é moral, firma-se em valores culturais, cujo acatamento coletivo muitas vezes demanda as prescrições de um código. Ocorre que a legitimidade desse código pode vir a se tornar mera e vazia convenção, quando seus postulados já não refletem a evolução dos fatos da cultura. As revisões dos dispositivos da lei fazem-se, por vezes, com tal atraso, que apenas retiram de um texto caduco aquilo que as pessoas há muito removeram de suas práticas sociais.

As recentes alterações no Código Civil brasileiro, elogiáveis em tantos aspectos, estão longe de representar algum avanço mais profundo, refletindo, apenas hoje, valores que, na prática social, firmaram-se há décadas. No que diz respeito ao papel da mulher na modernidade, essas alterações não fazem mais que formalizar (quase diria: envergonhadamente) direitos conquistados ao longo das lutas feministas, desde que a mulher tomou para si a tarefa que lhe cabia: demarcar com clareza e soberania o território de sua atuação, território que há muito é seu, não por convenção, mas pela ação cotidiana que se fez histórica.

(Diógenes Torquato, *inédito*)

11. Segundo o texto, as práticas sociais e o estabelecimento dos textos legais

- (A) ocorrem simultaneamente, com influências recíprocas.
- (B) constituem, respectivamente, o plano das convenções e o plano da vida cultural.
- (C) ocorrem simultaneamente, sem influência de um em outro.
- (D) constituem, respectivamente, o plano da vida cultural e o plano das convenções.
- (E) constituem, respectivamente, o plano dos valores ideais e o plano dos valores históricos.

12. Considere as seguintes afirmações:

- I. As recentes alterações no Código Civil brasileiro, no que diz respeito ao papel da mulher na sociedade moderna, revelam-se anacrônicas, ignorando direitos há muito firmados na prática.
- II. As lutas feministas constituem um claro exemplo de que, antes de se sistematizarem num texto legal, os valores e os direitos se afirmam na prática das ações sociais.
- III. A legitimidade de um código legal depende de que este se apresente sem nenhum defeito formal, constituindo-se plenamente numa clara convenção.

Em relação ao texto está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

13. Para preencher de modo correto a lacuna da frase, o verbo indicado entre parênteses deverá adotar uma forma do plural em:

- (A) As normas que num código legal se (**estipular**) devem acompanhar a prática das ações sociais.
- (B) As recentes alterações que (**haver**) no Código Civil brasileiro são elogiáveis em muitos aspectos.
- (C) Não nos (**dizer**) respeito definir o que é ou não é legítimo, se não distinguimos entre o que é e o que não é um fato social.
- (D) Se dos postulados dos códigos (**nascer**) todo direito, a justiça humana seria uma simples convenção.
- (E) Ao longo das lutas feministas tanta coisa se (**conquistar**) que muitos dispositivos legais se tornaram imediatamente obsoletos.

14. Os tempos verbais estão adequadamente articulados na frase:

- (A) As mulheres muito lutariam para que possam ter seus direitos respeitados.
- (B) Esses valores se instituíram na prática, e só muito depois houveram sido formalizados.
- (C) Firma-se o senso do que é justo à proporção que passassem os anos.
- (D) São de se elogiar as alterações apresentadas pelo Código que recentemente se lançou.
- (E) Coube às mulheres lutar para que sejam reconhecidos os direitos que lhes negássemos.

<p>15. A expressão de cujo preenche corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) É um processo de luta sucesso muitas se empenham.</p> <p>(B) As novidades do novo Código Civil, muito se falou, são um tanto tímidas.</p> <p>(C) As lutas feministas, sucesso ninguém mais duvida, travaram-se ao longo de muitas décadas.</p> <p>(D) A grande tarefa do legislador, esforço devemos reconhecer, é acompanhar a evolução dos fatos da cultura.</p> <p>(E) As práticas sociais, valor nenhum outro deveria se sobrepor, são por vezes ignoradas.</p>	<p>18. Está inteiramente clara e correta a redação da frase:</p> <p>(A) É na constância da prática que os valores culturais se retificam, confirmando-se assim como valores onde sua legitimidade torna-se indiscutível.</p> <p>(B) Embora elogiáveis sobre muitos aspectos, as alterações do novo código não obtiveram mais do que buscar acompanhar fatos há muito consolidados.</p> <p>(C) O autor do texto ao tratar de práticas e convenções está referindo às ações nas quais cujos seus valores nem sempre são imediatamente acompanhados pela legislação vigorosa.</p> <p>(D) A demarcação de um campo de direitos não prescinde de muita luta, tal como pode observar quem venha acompanhando o processo das batalhas feministas.</p> <p>(E) Não obstante haja quem o discorde, muitos acreditam que o que é justo decorre do texto legal, não se passando o mesmo com a prática das ações.</p>
<p>16. Considere os seguintes casos:</p> <p>I. Os homens, que ignoram os direitos da mulher, passarão a acatá-los. Os homens que ignoram os direitos da mulher passarão a acatá-los.</p> <p>II. Somente, agora o Código Civil brasileiro incorporou as mudanças ocorridas. Somente agora o Código Civil brasileiro incorporou as mudanças ocorridas.</p> <p>III. O valor de um código, estabelecido por convenção, deve ser comprovado na prática. O valor de um código estabelecido por convenção deve ser comprovado na prática.</p> <p>A alteração na pontuação provoca alteração de sentido em</p> <p>(A) I, somente.</p> <p>(B) I e II, somente.</p> <p>(C) I e III, somente.</p> <p>(D) II e III, somente.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>19. É preciso corrigir a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Li o novo código e, no fundamental, nada tenho a lhe opor.</p> <p>(B) É louvável, reconheça-se, a coragem com que as feministas pioneiras se lançaram à luta.</p> <p>(C) Os povos primitivos orientam-se por uma tradição de valores mais precisos e mais permanentes que os nossos.</p> <p>(D) Há sempre quem discuta as leis; mais difícil é haver quem discuta os valores já estabelecidos na prática social.</p> <p>(E) Se contra fatos não há argumentos, esta é uma afirmação autoritária, na qual não se deve recorrer.</p>
<p>17. A única frase corretamente construída é:</p> <p>(A) Espero que Vossa Excelência aprecie o novo código.</p> <p>(B) Se o senhor preferir, aguardarei que termine a leitura integral do código.</p> <p>(C) Se passares os olhos pela nova redação, poderá ver que são pequenas as alterações.</p> <p>(D) Conserva contigo esse exemplar do novo código; não vá perdê-lo, por favor.</p> <p>(E) Se Vossa Senhoria não fizer objeção, levo-lhe ainda hoje a nova redação do código.</p>	<p>20. A necessidade ou não do sinal de crase está inteiramente observada na frase:</p> <p>(A) Deve-se à luta das feministas o respeito aos direitos que cabem também às outras parcelas de injustiças que integram a nossa sociedade.</p> <p>(B) Encontra-se a disposição dos interessados a nova edição do Código Civil, à qual, aliás, já se fizeram objeções à torto e à direito.</p> <p>(C) À vista do que dispõe o novo código, não caberá à ninguém a condição "natural" de cabeça de casal, à qual, até então, se reservava para o homem.</p> <p>(D) Pode ser que à curto prazo o novo código esteja obsoleto em vários pontos, à exemplo do que ocorreu com o antigo.</p> <p>(E) Não se impute à uma mulher a culpa de não ter lutado por seus direitos; todas as pressões sociais sempre a conduziram àquela "virtuosa" resignação.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Corte Especial, do Tribunal Regional Federal, constituída
- (A) por dezoito juízes, é presidida pelo Presidente do Tribunal.
 - (B) pela totalidade dos juízes, é presidida pelo Presidente do Tribunal.
 - (C) pelo vice-presidente e pelos quinze juízes mais antigos do Tribunal, é presidida pelo decano.
 - (D) pelos vice-presidente e corregedor geral, é presidida pelo juiz mais antigo do Tribunal, que também a integra.
 - (E) pela totalidade dos juízes, é presidida pelo vice-presidente do Tribunal.

22. Às Primeira, Segunda e Terceira Seções do Tribunal Regional Federal, cabe, respectivamente, o processo e julgamento, entre outros casos, dos feitos relativos
- (A) à matéria penal em geral, direito das coisas e registros públicos.
 - (B) aos benefícios previdenciários, concursos públicos e responsabilidade civil.
 - (C) às contribuições sociais e outras de natureza tributária, propriedade industrial e ensino.
 - (D) ao direito ambiental, nacionalidade e nulidade ou anulabilidade de atos administrativos.
 - (E) à improbidade administrativa, desapropriação direta e indireta, e licitação e contratos administrativos.

23. A indicação pelo Tribunal Regional Federal de juízes federais a serem nomeados pelo Presidente da República para o cargo de juiz, por antiguidade e merecimento, observados outros requisitos legais e regimentais, far-se-á
- (A) alternadamente, entre aqueles com mais de trinta anos de idade e cinco de exercício.
 - (B) sucessivamente, entre aqueles com mais de trinta anos de idade e dez de exercício.
 - (C) alternadamente, entre aqueles com mais de vinte e cinco anos de idade e dois de exercício.
 - (D) sucessivamente, entre aqueles com mais de trinta anos e cinco de exercício.
 - (E) entre aqueles com mais de vinte e cinco anos de idade e cinco de exercício, tenham ou não manifestado interesse.

24. Considere as proposições abaixo sobre a competência dos membros do Tribunal Regional Federal.

- I. É vedado ao relator delegar atribuições a autoridades judiciárias de instância inferior.
- II. Ao corregedor-geral compete impor as penas de censura e advertência aos juízes inferiores; e estas penas e as de suspensão até trinta dias aos servidores da Justiça Federal.
- III. Ao vice-presidente do Tribunal incumbe decidir sobre a admissibilidade dos recursos ordinário, especial e extraordinário.
- IV. Cabe ao presidente do Tribunal decidir, antes da distribuição, os pedidos de assistência judiciária.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I
- (B) III
- (C) IV
- (D) I e III
- (E) II e IV

25. Com relação aos processos originários no Tribunal Regional Federal, é correto afirmar que,

- (A) se a inicial do mandado de segurança indicar litisconsorte, a intimação deste far-se-á, sempre, por oficial de justiça.
- (B) apenas antes da colocação do *habeas corpus* em mesa para julgamento é admissível a oposição do paciente.
- (C) sempre que entender conveniente, poderá o relator do mandado de segurança, ao seu elevado critério, suspender o ato que deu motivo ao pedido.
- (D) colocado o *habeas corpus* em mesa para julgamento com prioridade, opondo-se o paciente, não se conhecerá do pedido.
- (E) na ação rescisória o relator poderá delegar competência a juiz de primeiro grau para a prática de atos processuais, expedindo, para tanto, carta precatória.

<p>26. No que tange a invalidação do ato administrativo é certo que</p> <p>(A) à Administração cabe revogar ou anular o ato, e ao Judiciário somente anulá-lo.</p> <p>(B) ao Judiciário cabe revogar ou anular o ato, e à Administração somente anulá-lo.</p> <p>(C) cabe tanto à Administração como ao Judiciário revogar ou anular o ato.</p> <p>(D) à Administração cabe somente a revogação do ato, enquanto que ao Judiciário apenas sua anulação.</p> <p>(E) ao Judiciário cabe somente a revogação do ato, enquanto à Administração apenas sua anulação.</p>	<p>31. Na seleção de materiais de informação, o critério de autoridade avalia a qualidade do item tendo como parâmetro a</p> <p>(A) adequação do item ao usuário especializado pretendido.</p> <p>(B) reputação do autor, editor ou patrocinador.</p> <p>(C) atualidade da informação veiculada.</p> <p>(D) amplitude de cobertura temática do documento.</p> <p>(E) relevância do texto avaliado aos objetivos da biblioteca.</p>
<p>27. Considerando a fase de qualificação ou habilitação nas licitações, observa-se que a aptidão efetiva para exercer direitos e contrair obrigações, com responsabilidade absoluta ou relativa por seus atos, refere-se à</p> <p>(A) qualificação técnica.</p> <p>(B) habilitação jurídica.</p> <p>(C) qualificação profissional.</p> <p>(D) habilitação econômica.</p> <p>(E) qualificação financeira.</p>	<p>32. Doações de materiais de informação efetuadas sob condições devem ser</p> <p>(A) recusadas.</p> <p>(B) aceitas sem restrições.</p> <p>(C) aceitas, após negociação com o doador.</p> <p>(D) avaliadas por especialistas.</p> <p>(E) incorporadas como coleções especiais.</p>
<p>28. Em matéria de acumulação de cargo, é certo que</p> <p>(A) os princípios que regem essa acumulação não se aplicam aos empregos e funções nas empresas paraestatais.</p> <p>(B) vige a regra da permissividade da acumulação de cargos, empregos e funções públicas, sendo exceção a proibição.</p> <p>(C) vige a regra da não-acumulação de cargos, empregos e funções públicas, sendo exceção a acumulação.</p> <p>(D) não será necessário atender à compatibilidade de horários, quando a acumulação for de cargo em comissão ou de caráter temporário.</p> <p>(E) o aposentado pode, sempre e livremente, acumular provento e remuneração decorrente do exercício de cargo titularizado após a aposentadoria.</p>	<p>33. A função administrativa de controle é composta pelo estabelecimento de padrões, observação do desempenho, comparação desempenho/padrão e</p> <p>(A) definição de metas.</p> <p>(B) planejamento.</p> <p>(C) ação corretiva.</p> <p>(D) estabelecimento de objetivos.</p> <p>(E) ampliação de expectativas.</p>
<p>29. Dentre outras, constituem penas disciplinares aplicáveis aos servidores públicos, a</p> <p>(A) repreensão e férias obrigatórias sem abono.</p> <p>(B) cassação de aposentadoria e a exoneração.</p> <p>(C) advertência verbal e licença para fins militares.</p> <p>(D) destituição de cargo em comissão e o afastamento para outros órgãos.</p> <p>(E) destituição de função comissionada e a cassação de disponibilidade.</p>	<p>34. Em administração de bibliotecas e serviços de informação, os fluxogramas são utilizados para descrever graficamente a seqüência de</p> <p>(A) metas e objetivos.</p> <p>(B) estruturas hierárquicas e fluxos administrativos.</p> <p>(C) comunicações.</p> <p>(D) tomadas de decisão.</p> <p>(E) procedimentos e rotinas.</p>
<p>30. Tendo em vista o objeto a que cada processo se destina, é INCORRETA a afirmação de que, o processo administrativo de</p> <p>(A) expediente é próprio do pedido de permissão de uso de bem público.</p> <p>(B) controle é exemplo daquele em que se verifica uma prestação de contas.</p> <p>(C) outorga refere-se à postulação de uma concessão de serviço público.</p> <p>(D) polícia está relacionado ao requerimento de alvará de pesquisa e lavra de jazida.</p> <p>(E) punição é voltado à aplicação de pena disciplinar ao servidor ou penalidade ao administrado.</p>	<p>35. A estrutura organizacional que prevê a utilização de especialistas como assessores da autoridade hierárquica é a</p> <p>(A) comissional.</p> <p>(B) funcional.</p> <p>(C) linear.</p> <p>(D) mista.</p> <p>(E) heurística.</p> <p>36. Nas mais recentes teorias de administração, destaque especial é dado à autonomia dos funcionários para tomarem decisões ou atitudes para benefício dos clientes e da organização. Essa prática é denominada</p> <p>(A) <i>empowerment</i>.</p> <p>(B) terceirização.</p> <p>(C) liderança.</p> <p>(D) <i>briefing</i>.</p> <p>(E) reengenharia.</p> <p>37. A implementação e o controle são elementos que compõem um plano, do qual também fazem parte</p> <p>(A) os clientes.</p> <p>(B) os benefícios.</p> <p>(C) os meios.</p> <p>(D) os resultados.</p> <p>(E) as técnicas estatísticas.</p>

<p>38. O estabelecimento de objetivos a longo prazo é uma das características do planejamento</p> <p>(A) tático. (B) estratégico. (C) operacional. (D) de metas. (E) ambiental.</p>	<p>44. A referência bibliográfica de uma obra com mais de um autor, segundo as normas da NBR 6023, deve</p> <p>(A) separar os nomes dos autores por vírgula, seguido de espaço. (B) separar os nomes dos autores por ponto e vírgula, seguido de espaço. (C) separar, no caso específico da obra possuir dois autores, seus nomes empregando o símbolo "&". (D) ser iniciada por qualquer um dos nomes presentes na página de rosto e ignorar os demais. (E) ser iniciada pelo primeiro nome indicado na página de rosto e apresentar os demais, entre colchetes, ao final da referência.</p>
<p>39. Segundo a legislação brasileira, pode-se solicitar dispensa de licitação para a compra de materiais bibliográficos quando</p> <p>(A) a compra se refere a materiais retrospectivos. (B) os materiais a serem adquiridos são de procedência estrangeira. (C) a biblioteca pertence à administração federal direta. (D) os fornecedores são de ilibada reputação. (E) em licitação anterior, não apareceram interessados no fornecimento.</p>	<p>45. A nova versão da NBR 6023 indica como forma adequada para finalizar uma referência bibliográfica de um documento de acesso exclusivo em meio eletrônico (como Banco de Dados, Lista de Discussão e Homepage Institucional):</p> <p>(A) (Acessado: 28 nov. 1998) (B) Data de acesso: 28 de novembro de 1998. (C) Acessado no dia 28 de novembro de 1998. (D) (Acesso: 28 de novembro de 1998) (E) Acesso em: 28 nov. 1998.</p>
<p>40. Na avaliação de coleções, o método que prevê a participação de especialistas nas áreas de interesse da biblioteca é conhecido como</p> <p>(A) observação direta. (B) observação indireta. (C) participativo. (D) hedonístico. (E) expressionista.</p>	<p>46. O termo "apud" é empregado, após uma citação, para informar ao leitor que</p> <p>(A) a citação foi originalmente publicada em outra língua. (B) o texto reproduzido é uma citação de citação. (C) o texto reproduzido é resultado de duas ou mais publicações distintas. (D) o texto foi recolhido de vários trechos de uma mesma publicação. (E) a frase ou o termo citado foi reproduzido exatamente como no original.</p>
<p>41. Podem ser considerados dispositivos de entrada de dados no computador o</p> <p>(A) teclado e a impressora. (B) monitor e a impressora. (C) scanner e a CPU. (D) teclado e o mouse. (E) mouse e a CPU.</p>	<p>47. Um tipo de fonte de informação, "organizada para permitir observar o impacto que determinado trabalho teve na literatura científica" e que, entre suas utilidades, "... serve de base para uma diversidade de estudos bibliométricos, que permitem verificar vários aspectos da literatura científica" é</p> <p>(A) efemérides. (B) bibliografia corrente. (C) sumário corrente. (D) índice de citação. (E) literatura cinzenta.</p>
<p>42. <i>Software</i> pode ser definido como</p> <p>(A) termos ou códigos usados como pontos de acesso num índice através da lógica booleana. (B) a coleção de registros similares entre si e que contém determinadas relações entre esses registros. (C) um conjunto de programas destinados a executar uma função específica ou um conjunto de funções. (D) o recurso destinado à recuperação de textos ou informações, com finalidade de atender ao usuário na pesquisa automatizada. (E) o meio de armazenamento óptico onde os dados são gravados e recuperados com o emprego do raio laser.</p>	<p>48. O processo de Referência, como defendido por Nice Figueiredo, pode ser dividido em seis etapas elencadas abaixo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Negociação da questão de referência. 2. Busca. 3. Renegociação. 4. Análise de resposta. 5. Análise da mensagem. 6. Estratégia de busca. <p>A ordem correta dessas etapas é</p> <p>(A) 1, 2, 6, 3, 4, 5 (B) 1, 3, 4, 2, 6, 5 (C) 5, 1, 6, 2, 4, 3 (D) 5, 6, 1, 4, 2, 3 (E) 6, 5, 2, 1, 3, 4</p>
<p>43. A nova versão da NBR 6023, em vigor desde agosto de 2000, indica o alinhamento da referência bibliográfica, em sua margem esquerda, sob o</p> <p>(A) primeiro caractere da primeira linha. (B) segundo caractere da primeira linha. (C) terceiro caractere da primeira linha. (D) quarto caractere da primeira linha. (E) quinto caractere da primeira linha.</p>	

<p>49. A Rede Bibliodata coordenada pela Fundação Getúlio Vargas tem por finalidade desenvolver e manter</p> <p>(A) uma via de difusão de informações e serviços do governo brasileiro.</p> <p>(B) um sistema de informação com bases de dados na área jurídica.</p> <p>(C) um método de classificação de livros e periódicos.</p> <p>(D) uma lista de discussão nas áreas de ciência e tecnologia.</p> <p>(E) uma metodologia para a catalogação cooperativa.</p>	<p>54. "Aspectos ou contextos particulares de um assunto" é uma definição para</p> <p>(A) palavras-chave.</p> <p>(B) descritores.</p> <p>(C) unitermos.</p> <p>(D) índices.</p> <p>(E) facetas.</p>
<p>50. Em setembro de 2002 será realizado o XX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, na cidade de</p> <p>(A) Aracaju.</p> <p>(B) Natal.</p> <p>(C) São Luís.</p> <p>(D) Fortaleza.</p> <p>(E) Maceió.</p>	<p>55. Para indexar a Lei brasileira do Direito de Autor, de acordo com o princípio da especificidade, deve-se preferir a seguinte forma:</p> <p>(A) Direito de Autor.</p> <p>(B) Lei do Direito de Autor.</p> <p>(C) Brasil. Leis e legislação.</p> <p>(D) Brasil. Lei nº ____, do Direito de Autor.</p> <p>(E) Leis e legislação – Brasil.</p>
<p>51. Os esquemas tradicionais de classificação bibliográfica são em geral sistemas</p> <p>(A) pré-coordenados, enumerativos e fechados.</p> <p>(B) pré-coordenados, hierárquicos e abertos.</p> <p>(C) pós-coordenados, hierárquicos e abertos.</p> <p>(D) pós-coordenados, enumerativos e mistos.</p> <p>(E) pós-coordenados, hierárquicos e fechados.</p>	<p>56. A qualidade de um sistema de recuperação de informações pode ser medida através de indicadores como</p> <p>(A) remissivas e arranjo.</p> <p>(B) extensão do índice e referências cruzadas.</p> <p>(C) pré e pós-coordenação.</p> <p>(D) revocação e precisão.</p> <p>(E) relação e relevância.</p>
<p>52. Com o avanço de redes automáticas de informação, o uso de sistemas de classificação parece ter sido preterido em favor dos sistemas de indexação. Entretanto, com o aperfeiçoamento da Internet para arquivar e recuperar informações, o desenvolvimento de ferramentas para a pesquisa hierárquica se baseia em esquemas de classificação, trazendo vantagens para quem pesquisa, entre as quais</p> <p>(A) a facilidade para usar as notações como entradas de buscas bibliográficas.</p> <p>(B) o potencial para permitir acesso multilíngüe a coleções.</p> <p>(C) as atualizações imediatas dos esquemas para incorporar novos assuntos.</p> <p>(D) a complexidade das estruturas para tornar flexíveis as pesquisas.</p> <p>(E) a abrangência e profundidade para tratar os assuntos de forma equilibrada.</p>	<p>57. Um dos objetivos básicos da segunda edição do AACR foi simplificar as regras de entrada e cabeçalho. As regras para cabeçalho são agora</p> <p>(A) genéricas demais, complicando a sua aplicação.</p> <p>(B) incompatíveis com as especificações do ISBD.</p> <p>(C) específicas, de forma a atender casos particulares.</p> <p>(D) instruções para a elaboração do registro bibliográfico.</p> <p>(E) gerais o suficiente para serem aplicadas a qualquer obra.</p>
<p>53. As notações dos sistemas de classificação bibliográfica têm por função</p> <p>(A) complementar o arranjo alfabético.</p> <p>(B) determinar o arranjo sistemático.</p> <p>(C) revelar a ordem sistemática.</p> <p>(D) sistematizar as tabelas de assuntos.</p> <p>(E) definir um conjunto de símbolos para cada obra.</p>	<p>58. O AACR2 distingue de forma clara dois princípios de catalogação: a descrição e o acesso. A descrição se refere</p> <p>(A) ao item bibliográfico.</p> <p>(B) à natureza do trabalho.</p> <p>(C) às representações dos documentos.</p> <p>(D) ao aspecto intelectual da obra.</p> <p>(E) às entradas principal ou secundárias.</p> <p>59. Na redação de resumos informativos ou indicativos, deve-se evitar o uso</p> <p>(A) da voz ativa.</p> <p>(B) da terceira pessoa do singular.</p> <p>(C) de frases negativas.</p> <p>(D) de frases concisas.</p> <p>(E) de condensação do conteúdo.</p> <p>60. A norma brasileira registrada NBR 6028, da ABNT, aplica-se</p> <p>(A) à abreviação de títulos de periódicos.</p> <p>(B) à abreviação de datas.</p> <p>(C) à legenda bibliográfica.</p> <p>(D) aos resumos.</p> <p>(E) aos sumários.</p>